

# O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração  
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Director e Proprietário

Editor e administrador  
Manuel Alves Ribeiro

Composição e impressão

Tipografia Lusitânia

Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

## Arnaldo Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas

### O povo e as festas do duplo Centenário

Na nota officiosa do senhor Presidente do Conselho onde se annunciava o propósito de comemorar, com grandes festas, o duplo Centenário da Fundação e Independência de Portugal e que tanto entusiasmo despertou no País, lê-se este trecho:

*E vamos a vêr se, dominados por tão alta e bela ideia, não expulsaremos de nós o espirito da tristeza e do mal, afim de nos prepararmos para festejar condignamente—o que raras poderão fazer—oito séculos de independência, que diz: de vida livre e de trabalho intenso, em grande parte desinteressado e a favor dos outros povos da terra.*

Em rigor, povo é o conjunto dos indivíduos que formam a nacionalidade, sem distincção de categorias sociais ou de cultura.

Há muito que acabaram os privilegios de nascimento e de função e o conceito do Estado moderno só vê na massa da população indivíduos com os mesmos direitos e deveres, sujeitos ás mesmas leis, podendo, ascender ás mais elevadas categorias pelos seus merecimentos próprios.

Mas a palavra povo significa ainda, para muitos, as gentes humildes que exercem as funções menos remuneradas. E' neste sentido restrito que tomamos aqui a palavra povo. E' neste povo que em Portugal reside as melhores esperanças de futuro, pelas suas qualidades de trabalho, pela sua noção do dever familiar e princípios de moral. Deste povo, entre nós, só uma ínfima minoria, nos grandes centros urbanos, foi contagiada pelas ideias internacionalistas. Para estes indivíduos o espirito da tristeza e do mal persistirá a envenenar-lhes as almas porque não são já portugueses e as glórias de Portugal deixam-nos na indiferença e no ódio.

Mas o povo humilde, o bom povo português, esse, vai vibrar de entusiasmo e de fé com as festas do duplo centenário.

Tem-se visto que Salazar, tão severo na administração dos diabolos públicos, não regateia o seu concurso quando se trata de diversões populares, ligando a estas qualquer coisa de superior—a cultura, o conhecimento da nossa História, do nosso papel de descobridores e colonisadores duma parte do Mundo. Alguma coisa se tem feito já neste sentido sob a sua gerência, desde os espectáculos populares gratuitos, aos cortejos e exposições onde há sempre matéria para aquisição de conhecimentos novos, de vibração patriótica, de emoção artística.

Como poucos, Salazar compreende que proporcionar ao povo humilde diversões é uma das funções de Governo dos povos. Com efeito, não é a primeira vez que ele se refere à necessidade de semear a alegria entre o povo. Pois o povo vai maravilhar-se perante os espectáculos que lhe serão oferecidos—paradas militares e navais, cortejos, exposições, etc. e a sua alegria, en-

### Correios e telégrafos

Espinho, a excelente praia do norte, está de parabéns por desde domingo possuir novas instalações para os seus serviços telegrapho-postais e telefónicos com que a Administração Geral a dotou. Em nosso poder a plaquette comemorativa do acto.

Quando caberá a vez a Aveiro?

### Ao largo

O Diário do Governo publicou esta semana a seguinte declaração assinada pelo sr. dr. Oliveira Salazar:

«O Conselho de Ministros resolveu que ao tenente-coronel de aeronautica Alberto Lelo Portela, e ao coronel reformado Norberto Ferreira Guimarães, seja prohibida a residência no país pelo espaço de um ano, nos termos do art.º 45 do decreto n.º 23.203, de 6 de Novembro de 1933».

tusiasmo e fé, será um dos grandes factores a impressionar favoravelmente os espectadores estrangeiros que por então nos hão-de visitar.

Mas Salazar quer ainda mais alguma coisa, de útil, de pratico, que fique a marcar pelos anos em fóra na memória do povo as comemorações grandiosas do duplo Centenário. Ele quer—e o que é que ele quer que não consiga?—que nos suburbios de Lisboa desapareçam os bairros infectos que são a nossa vergonha de país civilizado. E porque Salazar quer, o povo terá, além das diversões, milhares de casinhas modestas, mas limpas, airtosas, a substituir as imundas barracas de madeira de caixotes e de latas velhas.

E' este, sem dúvida, um dos aspectos mais simpáticos das festas da Fundação e Independência da Nação Portuguesa.

C. P.

### Desapareceram os ramos!

Pela fiscalização municipal foram compelidos os proprietários das tabernas que ainda usavam á porta o simbólico ramo de loirol a retirar-lo duma vez para sempre, atendendo assim aos reparos do Democrata no sentido de dar á cidade o aspecto moderno que a sua categoria impõe. Muito bem! Muito bem!

### O seu a seu dono

Diz o mestre que Aveiro não pôde esquecer que deve ao ilustre ministro das Finanças o resurgimento do seu porto de mar.

Aqui está uma confissão que, positivamente, deixou de boca aberta os cassianos.

Pois a quem é que as obras da barra se devem se não a Salazar e ao sr. dr. Antunes Guimarães, que fazia parte do mesmo ministério? Mas os cassianos não queriam, teimavam em não acreditar...

E agora? Agora tem de ser da opinião do mestre... Porque, de contrário, arriscam-se a passar por cavalgadas. Pelo menos...

### A Festa do Trabalho em Viana do Castelo

#### Pavorosa desgraça

Viana—A linda, a encantadora, a atraente cidade do Minho—engalanou-se para festejar o 1.º de Maio e receber os milhares de forasteiros que a ela acorrem cheios de interesse pela 1.ª Parada do Trabalho que ia ter lugar.

Durante o dia tudo correu o melhor possível. Um dos membros do Governo, o sr. Ministro do Comércio, ali compareceu; houve recepção, cortejo, sessão solene, banquete, discursos patrióticos—euim; não faltou nada para demonstrar que o 1.º de Maio deixou de ser, entre nós, uma data revolucionária por se ter transformado numa verdadeira festa de confraternização entre operários e patrões, entre o trabalho e o capital.

Mas uma surpresa desagradável, triste, surgiu na hora da debandada, talvez devido á tempestade que se desencadeou apenas anoiteceu. Conta-se em duas linhas: quando um camião, carregado de gente de Barcelos, transpunha a linha férrea, no passo de nível de Gontim, junto á ponte sobre o rio Lima, foi colhido, em cheio, por um dos numerosos comboios especiais que se organizaram e do embate resultaram logo—horror dos horrores!—21 mortes e ferimentos mais

### Adoração abjecta

Causa nojo a maneira como os comunistas se prostram perante o seu sanguinário deus, Jose Dougaschwili, antigo ladrão do Banco de Tiflis, e, hoje, assassino dos seus camaradas. Há poucos dias, ouvimos no Rádio-Komintern uma canção russa que tinha os seguintes versos:

«O grande Staline banii a tristeza. Devido a elle temos a felicidade!»

Traduzimos, literalmente, o que ouvimos. E não fazemos comentários, porque não são precisos.

### O incêndio na Barra

A notícia que demos a semana passada sobre um incêndio na Barra não safu exata, pois as chamas apenas devoraram parte do 1.º andar por os bombeiros terem evitado que atingisse maiores proporções. Aqui fica a rectificação pedida.

### Queima das Fitas

Os estudantes da Universidade de Coimbra preparam a sua festa anual, que tem lugar este mês com o seguinte programa:

Domingo, 22—Garraiada na Praça da Figueira da Foz. A' noite 1.º concerto pela Banda da G. N. R.

2.ª feira, 23—Exposições, Tarde de Arte e 2.º concerto pela Banda da G. N. R.

3.ª feira, 24—Chegada do 1.º Rallie á Queima das Fitas, Football, entre o velho grupo de 1928 e o actual da A. A.

4.ª feira, 25—Gincana de automóveis. Baile das Faculdades. 5.ª feira, 26—Dia do Quintanista. Venda das Pastas. Cortejo humorista.

6.ª feira, 27—A tradicional cerimónia da Queima das Fitas seguida do magnífico cortejo dos novos Quintanistas.

Sábado, 28—Dia do grelado. Chá dançante.

Todas as noites, festivais nocturnos no Jardim Botânico onde haverá exhibição de vários Ranchos e concertos pelas melhores bandas do país.

Este número foi visado pela Censura

### Como um jornal readquiriu a sua prosperidade

Numa conferência realizada há dias, em Santarem, pelo sr. dr. Joaquim Manso sobre o *Jornalismo e a sua missão*, destacamos as seguintes passagens:

«O grande diário americano, *New York Times*, após um amargo declínio, em que perdeu a feição dos seus leitores, foi entregue á direcção dum cidadão honesto, corajoso e inteligente cujo nome ainda agora se recorda com saudade—o sr. Ochs. Entre 1896 e 1914, a sua tiragem elevou-se de 9.000 exemplares a 250.000—a cambião do triunfo.

Como readquiriu a prosperidade? Com a segurança e novidade das suas informações, a independência dos seus editoriais, a sua imparcialidade insuspeita e—importa reparar nisto—a sua renúncia ás seducções do dinheiro mal ganho.

Em vez de ir na corrente dos *profiteurs d'affaires*, mentindo, lisongeando e tripudiando sobre a credulidade das turbas, fez o contrário, pois compreendeu, muito acertadamente, que os triunfos da maldade se pagam, depois, em humilhações afrontosas.

Que ensinamento se deduz de tal exemplo?

A consciência e a confiança que dela provém, embora escarnecidas e desdenhadas pela clientela sequiosa de proveitos imediatos, valem muito mais que a satisfação materialista dos que negociam a sua pena pelo prêmio da traição».

Ouviste, mestre?

### Melhoramentos cidadãos

Prosseguem as obras iniciadas pela Câmara na Rua Gustavo Pinto Basto e Praça Marquês de Pombal, obras necessárias não só devido ao transitio de veiculos que por ali é feito, como ao aforoseamento daquelas artérias onde, no domingo, já foram acésos os candieiros novos que tanto concorrem para as tornar atraentes. E' possível que os cassianos não apreciem, que continuem a desdenhar para não traírem a sua missão de laçoos submissos do mestre. Mas que importa, se acima disso tudo prevalece, sempre, a razão dos que se empenham em elevar Aveiro, em engrandecela, em torna-la cada vez mais formosa?

Como nos sentimos orgulhosos por vêr todas essas ruas e largos limpos do arvoredo contra o qual tanto escrevemos na ansia duma transformação que mais satisfizesse o nosso espirito!

Eh, cassianos duma figura! Retrogados, estúpidos: está ou não está mais linda esta terra de sonho depois da limpessa camarária e do arranjo por que tem passado?

Só os burros o não reconhecem.

### Viãa militar

Assumia ontem o comando de Infantaria 19 o sr. coronel Ernesto Mendes Machado, a quem o regimento prestou as honras da ordenança.

### O TEMPO

O que erra o mês, não erra o ano—diz o povo. E está-se a vêr que é verdade, pois que gosando nós os dias próprios da Primavera em Janeiro e Fevereiro, estamos agora a paga-lo, por termos sido mimoseados no mês das rosas, das flores e dos grilos, com autênticas fevereiradas, de arripiar, tal o seu poder de penetração. E como lua nova troyejada, trinta dias é molhada, esperem-lhe, ainda, pela volta...

### Efemérides

7 de Maio

1782—Entra na agonia, após grave doença, o Marquês de Pombal, que se notabilizou como ministro de D. José.

1911—Nas principais cidades espanholas realizam-se manifestações de protesto contra a guerra de Marrocos.

### Caricaturas

Numa das salas da chamada Associação Commercial tem estado expostas trinta caras feias que Amílcar de Sousa Torres se deu ao trabalho de preparar em cartolina, revelando habilidade, finura, arte. E' realmente interessante o que ali se vê, pelo que estamos dispostos a dedicar na próxima semana um pouco mais de espaço á exposição caricatural, como merece. No entretanto, recomendamos-la.

### Teatro Aveirense

Anuncia-se para terça-feira da próxima semana a vinda a esta cidade da Companhia Amélia Rei Colaço-Robles Monteiro que representará a peça de grande êxito—*Recompensa*—do consagrado escritor, dr. Ramada Curto.

Os bilhetes para este único espectáculo já se encontram á venda, sendo de prever, pela procura que têm tido, uma grande enchente.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO

### Excursões

Depois dos passeios escolares para observação e estudo da mocidade académica, o góso para distração dos que põem acima da usura os prazeres do espirito—é o que se começa a observar entre nós, principalmente ao domingo, perante o avultado número de pessoas estranhas que a cada passo se encontram a travéz a cidade. Assim, no dia 1 estiveram aqui nada menos de 45 médicos-cirurgiões, vindos do Porto, que, após um opífero almoço no *Arcada Hotel*, cujos créditos se vão radicando, passaram na ria e estiveram no Parque, ao qual teceram os maiores elogios durante o *Porto de Honra* que lhes foi oferecido no excelente Pavilhão de festas.

Em breve é esperada também outra excursão promovida pela Associação Commercial de Braga, que, como viram os leitores no último número do *Democrata*, de cá levou as melhores impressões, sabendo nós que na próxima sexta-feira chega um grupo numeroso de açoreanos, que já embarcaram no *Carvalho Araújo*, estando, portanto, prestes a chegarem a Lisboa. Esta excursão das ilhas é a sétima que organiza o nosso colega *Açoreano Oriental*, o mais antigo jornal português, dirigido pelo sr. Ferreira de Almeida, de S. Miguel, onde se publica há 103 anos. Visita sobremaneira honrosa para nós, do referido semanário extraímos a seguinte local para que se veja como começa a ser apreciado fóra do continente o que na nossa terra se tornava indispensável e é preciso manter custe o que custar:

A cidade de Aveiro, com justiça chamada a Veneza de Portugal, acaba de inaugurar um novo e modelar hotel a que deu o nome de *Arcada Hotel*. Sendo Aveiro uma cidade de turismo muito visitada pelos seus característicos costumes, fazia-se, na realidade, sentir a falta de um bom hotel que hospedasse, com conforto, aqueles que visitam aquela cidade.

O *Arcada Hotel* oferece tais condições e no mesmo se hospedará a *Excursão Açoreana* de iniciativa e organização d'este jornal.

O *Democrata* vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

### Bernardo Silva

O velho director do decano dos jornais do Minho, em antiguidade—*A Aurora do Lima*—que se publica na cidade amiga de Viana do Castelo, foi, no domingo, condecorado pelo Governo da República durante a Festa do Trabalho, recebendo das mãos de sr. Ministro do Comércio, que lho collocou ao peito, o distintivo do grau de Oficial da Ordem de Merito Industrial.

Justo galardão foi esse. E tão justo, tão merecido, tão aceitável, que, ao termos conhecimento da cerimonia por intermédio dos diários, só lamentamos que uma tão grande distancia nos separese de Bernardo Silva, privando-nos de abraçar o simpático jornalista na hora, por muitos títulos feliz, do reconhecimento dos seus méritos e das suas virtudes.

Mas aqui estamos hoje a cumprir esse dever. Aqui estamos a significar ao incansavel trabalhador, que tanto se tem sacrificado em prol da sua terra, toda a satisfação que sentimos de o vêr naquele lugar de honra a que apenas ascendem os homens com qualidades—da sua tempera, dos seus sentimentos, da sua nunca desmentida nobreza de caracter.

Acceite, pois, Bernardo Silva um afectuoso abraço que lhe envia de Aveiro o *Democrata*.

### O Angelus na Glória

Fazíamos conta de não mexer mais no assunto visto a carta do sr. prior da freguesia nos ter elucidado acerca dos seus propósitos, que são os mesmos do sacristão. Porém, o *Correio do Vouga*, mettendo a sua colherada, appareceu a querer convencer-nos, erradamente, duma coisa que o espirito da lei não admite dúvidas—a uniformização da hora de verão e, ipso facto, o seu acatamento por toda a gente.

Mas o *Correio do Vouga* cita a Constituição de 1933 para demonstrar que, por ela, o Estado não tem nada com a Igreja nem esta com o Estado por viverem em regimen de separação, sustentando que a Igreja é, para todos os efeitos, uma entidade particular.

E quem diz o contrário? Todavia o Governo, no decreto sobre a mudança ou alteração da hora, frisa que todos os serviços públicos e particulares se devem regular pela hora official. Evidentemente que, dentro da nossa casa, quem manda somos nós e, portanto, os relógios não obedecem a estranhos. Mas isso é dentro da nossa casa. Como pôde ser dentro das igrejas. Casos diferentes daquele de que se trata.

O toque do Angelus é, como o *Correio do Vouga* bem sabe, uma manifestação exterior que tem lugar a determinada hora. E' um sinal que vem de muito longe e por isso se acha inveterado nos usos e costumes das terras, esperando-o os católicos para dirigirem, inclusive, as suas orações a Deus e os indiferentes unicamente como regulador da sua vida quotidiana. Não será isto verdade? E, sendo-o, como o *Correio do Vouga* não pôde negar, é admissivel que se pratique o contrário do estabelecido pelo decreto governamental?

Chega a ser caricato, ridículo, até, discutir uma coisa destas. O sino, o sacristão, o prior da freguesia, nós, agora o *Correio do Vouga*—que grande sarilho por causa da hora nova!

Que grande trapalhada! São, porém, estas pequeninas coisas, estes pequeninos nadas, que, devendo evitar-se, ás vezes comprometem os homens e as situações... Convensa-se o *Correio do Vouga*.

De resto não é o badalo de S. Domingos, o de S. Gonçalo e o das outras igrejas, que nos in-

Espumantes Naturais  
**Neto Costa**

# A VISITA DO ORFEON ACADÉMICO DE COIMBRA



DIRECÇÃO DO ORFEON

De pé: Mário Moura, Barrigas de Carvalho e Machado Franco. Sentados: Seabra Diniz, Deniz Jacinto e Coriolano Ferreira.

Como já dissemos, vem de hoje a oito dias realizar um sarau no Teatro Aveirense o Orfeon Académico da Universidade de Coimbra do qual fazem parte elementos de grande valor, que a batuta experimentada e elegante do dr. Raposo Marques dirige com toda a proficiência.

Para tratar dos preparativos, estiveram aqui na quarta-feira, tendo-nos dado a honra da sua visita, os delegados do magnífico conjunto artístico, srs. Barrigas de Carvalho, Francisco Couceiro, Albano Martins da Costa, Ivo Ferreira, Coriolano Ferreira e Machado Franco que se mostraram confiados no acolhimento que o Orfeon esperava na terra onde sempre há recebido as mais cativantes provas de simpatia, traduzidas em delicadeza, bondade, aplausos.

Para nossa parte também assim o esperamos, preparando-nos para demonstrar aos rapazes da Lusitana Atenas quanto nos consola vê-los por essas ruas, envoltos nas suas capas negras, quais andorinhas, a espalhar satisfação, amor, alegria.

Mas, cuidado! Que Aveiro é muito ciosa das suas belezas...

Os orfeonistas viajam no caminho de ferro e devem chegar ás 13,40 h. Que a Academia Aveirense saiba honrar as suas tradições.



CONSELHO ARTÍSTICO DO ORFEON

Da esquerda para a direita: Enio Ramalho, dr. João de Sousa, dr. Raposo Marques (regente), dr. António de Figueiredo e Décio Rocha Dantas.

quieta, que nos quesila, que nos incomoda ou nos arreia. Não. Nem o badalo nem quem lhe toma o péso—o sacristão. Sômos superiores a isso tudo, pouco nos importando, nesta altura, com o que vai, para não desmanchar prazeres...

E... mais nada. Deo gratias... Pronto. Acabou-se o latim...

## Valsa-Canção

A casa Sasseti, de Lisboa, acaba de editar mais uma composição musical do nosso distinto conterrâneo Nóbrega e Sousa com o título *O meu desejo és tu* e que vem enriquecer a colecção do autor, a quem os críticos da divina arte tecem os maiores elogios.

A letra pertence a Mario Roque, outro valor, que acompanha, em verso, Nóbrega e Sousa nos seus devaneios musicais.

Agradecemos a este a oferta da nova valsa com que distinguiu o *Democrata*.

## Sindicato Cerâmico do Distrito de Aveiro

No vasto salão da sua magáffica sede, na Avenida dr. Lourenço Peixinho, com uma assistência invulgar, que propaladamente se deslocou de vários pontos do distrito, reuniu, no passado domingo, 1 de Maio, em assembleia geral ordinária, este Sindicato.

Presidiu o sr. João Marques de Oliveira, da Fábrica Aleluia, secretariado pelos srs. Manuel Aires, da Fábrica da Vista Alegre, e Silvério Damas, das Fábricas J. P. Campos, Filhos.

Foi lido e aprovado o relatório e contas da gerência de 1937, assim como as propostas nele contidas, que são: Votos de louvor ao sr. Delegado do Instituto N. do Trabalho e Previdência, dr. José Manuel Souto-Maior, pela sua valiosa cooperação ao organizar-se o Sindicato e a todos os industriais cerâmicos do distrito, especializando o director da Fábrica da Vista Alegre; de agradecimento a todas as autoridades civis e militares de Aveiro, especializando o sr. Governador Civil, pela sua comparecência à sessão efectuada no Teatro Aveirense em 25 de Maio de 1937 e aos srs. proprietários da Fábrica Aleluia, João Marques de Oliveira e padre David Marques, digno pároco da Pampilhosa do Bôão, por serviços valiosos prestados ao Sindicato.

Um voto de profundo pesar pelos sócios falecidos.

Foi lido e apreciado o projecto do *Contrato de Trabalho* a apresentar oportunamente ao Grémio dos Proprietários Cerâmicos de todo o país, feito de colaboração com os Sindicatos do Porto, Coimbra e Lisboa, que a Assembleia aprovou por aclamação.

Foi também lida a representação dirigida ao sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações pelos quatro sindicatos, Aveiro, Porto, de Coimbra e Lisboa, solicitando a atenção de sua Ex.<sup>a</sup> para a precária situação dos operários cerâmicos do país, e pedindo a rápida organização do Grémio dos Proprietários Cerâmicos, como o único meio de tornar efectivo o contrato de trabalho por que os operários anseiam.

Finalmente, e por proposta do sr. Carlos Júlio de Matos, foi aprovado, por aclamação, um voto de louvor à Comissão Administrativa, pelo espírito

## A luz electrica em Arada

Do sr. dr. Inocencio Rangel, advogado e notário nesta cidade, recebemos a seguinte carta:

Meu presado amigo e sr. Arnaldo Ribeiro

O *Democrata* de 30 de Abril findo, em correspondência de Arada, a respeito da inauguração da luz electrica, fala numa comissão existente para tal fim, composta por três indivíduos entre os quais se menciona a minha humilde pessoa. A verdade, porém, é que tal comissão nunca existiu.

A luz foi para Arada, minha aldeia, porque 36 pessoas, cujos nomes constam da relação que junto, subscreveram com a importância de escudos 15.000\$00, e porque sua Ex.<sup>a</sup> o sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, presidente da Câmara, reconheceu que era de justiça que Arada tivesse luz electrica, e, assim, empregou todos os esforços para que a luz fosse um facto.

Para evitar que alguém pense que eu me quiz armar com penas de pavão, que não me pertencem, espero dever ao meu amigo o favor de publicar esta e os nomes dos subscretores incluídos na relação que, como digo, vai junta.

Desculpe roubar ao seu *Democrata* um espaço que tão precioso lhe é.

Desde já muito agradecido e creia-me

Amigo Att.<sup>o</sup> e Ob.<sup>o</sup>

Aveiro, 4—Maio—1938

Inocencio Rangel

Seguem os nomes a que o sr. dr. Inocencio Rangel se refere:

Manuel Neves, Sebastião Balseiro, Manuel Gonçalves da Victória, Manuel Gonçalves Ferreira, D. Maria Adriana da Rocha Martins, Manuel Simões Teles, Manuel Simões Morgado, Bernardo Alves Pereira, António da Silva Justiça, João Gonçalves da Victória Machado, Luís Simões Paixão, Manuel Simões Maia (Agra), José Si-

de sacrificio e abnegação patenteados durante a sua gerência.

eram 13 horas quando foi encerrada a sessão, que deixou todos os assistentes bem impressionados pela correção demonstrada durante os trabalhos.

É assim que os operários do Sindicato Cerâmico de Aveiro honram a sua organização.

## Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 8 de Maio de 1938

Mattinée às 15,30 h. - Sottrée às 21,30 h

Um filme de extraordinária beleza e emoção

### Jornada Negra

com Conrad Veidt e Vivien Leigh  
No mesmo programa exhibe-se o *Jornal Sonoro* n.º 2 e *Jornal Fox*

Quinta-feira, 12 (às 21,30 h)

Um palpitante romance de amor, entre a gente rude do mar

### O Lobo do Mar

com George Bancroft e Ann Sothern

### Azeitona

de Elvas a \$30 cada Kg.

Pedidos a João Delgado

S. Bernardo (Telef. 209)

mões Maio, José Simões Maio Júnior, Francisco da Cruz Pericão, Manuel Fernandes Barros, José Nunes da Ana Júnior, José Nunes da Ana, João Gonçalves da Victória, José Martins, João dos Santos Marabuto, José Simões de Pinho, António José Nunes Rangel, Joaquim Filipe, António Nunes da Ana, António Nunes de Paiva, João Gonçalves Coutinho, Pedro da Cunha, António da Conceição Branquinho, Manuel da Conceição Branquinho, João da Silva Martins, João Marques da Costa, Alvaro Seabra, Inocencio Rangel, Manuel da Cruz Pericão e João Gonçalves Madail.

## Comando da Polícia

(Secção de Beneficência)

MOVIMENTO DE ABRIL

### Receita

Saldo do mês anterior...	1.477\$15
Aprendido a pobres estranhos à cidade encontrados a mendigar...	9\$20
Recebido do G. Civil...	52\$50
Oferecido por um feirante	2\$50
» por um anónimo.	30\$00
» por João P. Santos	5\$00
» por Mario Faro...	186\$00
» por outro anónimo	160\$00
» por Armando Amaro	1.063\$00
» por Manuel F. Claro	112\$50
Receita dos subscretores.	1.508\$00
<b>Soma...</b>	<b>4.605\$85</b>

### Despeza

Transporte de dois mendigos ao Hospital...	12\$50
Entregue a outro...	5\$00
Passagem de dois mendigos para Coimbra...	14\$00
Impressos...	140\$00
Distribuido aos pobres...	2.190\$50
<b>Soma...</b>	<b>2.362\$00</b>
<b>Saldo para Maio</b>	<b>2.243\$85.</b>

## Necrologia

Com 19 anos, apenas, finou-se na terça-feira, ceifada pela tuberculose, a menina Beatriz Vieira da Silva, que no dia seguinte foi sepultada no cemitério novo.

Era filha do sr. Manuel Vieira Novo e a sua morte, como é de calcular, foi bastante sentida.

Em Viana do Castelo tambem se finou a sr.<sup>a</sup> D. Ventura de Passos Parente Couto, esposa do sr. João da Costa Couto e mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria Gineto Couto e D. Maria Ojete Couto e dos srs. João Ventura Couto e Alberto Couto.

A extinta contava 54 anos e a sua morte foi bastante sentida naquela ridante cidade minhota, onde a familia Couto gosa da maior consideração.

Aos doridos e especialmente a Alberto Couto, a sincera expressão do nosso pesar pelo agudo golpe que acaba de sofrer.

Faleceram mais: no Alboi, José Gomes Sarabando, viúvo, de 85 anos, e no bairro piscatório, José dos Reis da Rosária, casado, de 78 e Paula Simões Peixinho, de 48, casada com Noé da Naia Fortes.

ATENÇÃO PARA A 4.ª PÁGINA

## Arcada Hotel

AVEIRO

Este magnífico hotel, o unico que existe em Aveiro com essa categoria, é dos melhores da provincia e fica situado no centro da cidade, á beira da sua encantadora ria. Possui 40 quartos mobilados com todo o conforto moderno e água corrente; tem casas de banho em todos os andares, apesentos higienicos, sala de jantar esplêndida, cozinha prin vrosa e vistas surpreendentes para todas as direcções. No rez-do chão Café e Pastelaria.

Diárias de 25\$00 a 50\$00. Para hóspedes permanentes e familias, preços de harmonia com o tempo de demora.

Telefone n.º 78

Telegramas: Arcada Hotel

## Trincheira dum crente

### Dois mundos

Para se medir bem a diferença do tempo de hoje—tempo de autoridade esclarecida e moral, que pretende levar a todos os domínios do pensamento e da acção, um equilibrio e uma ordem superiores, basta confrontar o espirito que presidiu e que preside agora às festas comemorações do 1.º de Maio.

Antigamente a data simbólica do 1.º de Maio, era uma bandeira de guerra, de odio, de ideias opostas de sentimentos antagónicos e de divisão profunda entre duas classes primordiais da vida social-económica.

Hoje, em nome duma ideologia construtiva, duma razão altamente humana, dum justo pensamento cristão e invocando um elevado conceito politico, que é o principio do Interesse Nacional, do interesse de todos, do bem comum, objectiva-se estabelecer e firmar duradouramente um entendimento sólido e uma colaboração fraternal entre as classes patronal e operária. Relações que melhorando a produção e a técnica, garantam os legitimos direitos do capital e do trabalho, com os correspondentes deveres e promovam a prosperidade colectiva e a paz pública.

Analisando bem as ideias e os sentimentos de outrora, com os principios e a ética presentes, é intuitivo e evidente a luz do raciocínio, dentro da mais rigorosa imparcialidade e sem qualquer atitude preconcebida, que as doutrinas de hoje, são eminentemente mais nobres, superiores e humanas.

Ontem, em nome duma ideologia imperfeita ou erronea, incompleta ou illusória, pois queremos prestar justiça á boa fé da intelligência e dos homens, pretendia-se alcançar uma mais justa organização social, dividindo o mundo do capital e do trabalho, em duas categorias rivais, cuja luta terminaria fatalmente pelo exterminio de uma delas, pela ruína da produção e pela falência

## Pedro de Almeida Gonçalves

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

AVEIRO

integral do sistema espiritual, moral e politico que lhe correspondia. São, sem duvida, alguma dois mundos diferentes e duas concepções de vida opostas.

O trabalho deixou de ser uma servidão e um sacrificio, para se tornar um braço social e uma dignidade.

O trabalhador não é mais uma máquina, uma mercadoria, o braço que se aluga e que se paga pelo menor preço, sem se querer saber quem é e como vive. É um ser espiritual e moral, é um elemento orgânico nacional e social, que tem de viver condignamente, que tem de assinalar á familia de que é chefe e á corporação a que pertence, uma missão superiormente politica.

O capital, a riqueza, a propriedade têm um sentido novo e civilizador,—o sentido de substituir o egoismo duro e deshumano, pelo altruismo de servir o próximo, a colectividade e a nação

Á face da intelligência, do espirito, da cultura e da moral a doutrina social-economica do nosso tempo, do nacionalismo, é inatacável, é mesmo invencível.

O que se torna indispensável é identificar a experiência com a doutrina, aproximar o mais possível a prática da teoria, modelar a realidade pelo ideal.

Neste esforço politico de identificação é que reside a grande batalha do futuro!

J. Carreira

## Dr. Dias da Costa Candal

Médico-cirurgião

Clínica geral

Consultas todos os dias das 15 às 17 horas

Consultório e residência

R. do Arco — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

Doenças dos olhos

Consultas todos os dias das 10 às 12 horas

Avenida Central

(Próximo do Chiado) — AVEIRO

## Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos; hoje, o sr. tenente Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho; amanhã, os srs. Manuel Moreira Vinagre e Abel Gonçalves; no dia 9, as inocentes Ana Vitória Amador e Rosalina Pereira da Silva filhas, respectivamente, dos srs. Amadeu Amador e Dionísio Coelho da Silva, e o sr. Manuel Francisco de Pinho, de Pinhão (O. de Azeméis); em 10, a interessante Marília Moraes, filha do sr. Álvaro Moraes, da firma Belo & Moraes, e o menino Guilherme Augusto F. Pinto Basto Taveira, filho do sr. José Martins Taveira; e em 13, as sr.<sup>as</sup> D. Augusta de Moraes Sarmento Q. Domingues, esposa do sr. capitão Quina Domingues, comandante da P. S. P. deste distrito, e D. Maria Isabel de Oliveira Delgado, dilecta filha do sr. Artur Delgado, comerciante local, e o sr. Inocencio Soares, empregado na filial da Caixa Geral de Depósitos.

Doentes

De Vilarinho do Bairro veio para esta cidade, onde tem obtido ligeiras melhoras, o sr. dr. João Joaquim Pires, illustre reitor do Liceu de José E-tévo.

Também se encontram doentes a esposa do sr. Eduardo Coelho da Silva e um filho do sr. Albano da Conceição, cujo estado inspira bastantes cuidados.

Desejamos o restabelecimento de todos.

## Enquanto a casa arde...

Eis, por ordem cronológica, os principais acontecimentos que em fins de Fevereiro e nos primeiros dias de Março assinalaram a nefasta actividade do Komintern em todo o mundo:

25 de Fevereiro—A policia descobre, em Sofia, uma Central do Komintern e uma tipografia clandestina, propriedade do Partido Comunista.

28 de Fevereiro—Numa igreja de Lubon é assassinado, durante a missa, o celebrante, padre Streich, naturalmente anti-comunista. O assassino feriu ainda o sacristão e uma criança. No mesmo dia, descobre-se, em Havana, uma conspiração, urdida por agentes estrangeiros do Komintern, contra o governo cubano.

2 de Março—É preso em Viena, na estação de caminho de ferro, um comunista que servia de correio bolchevista. Foram-lhe apreendidas importantes instruções, além de abundante material de propaganda comunista.

3 de Março—Descobre-se, em Belgrado, uma organização comunista, cuja sede era na aldeia de Desin Berg e que se propunha auxiliar os vermelhos espanhois.

5 de Março—A Rádio de Moscovo resolve intervir nos negócios internos da Bulgária, emitindo, em búlgaro, discursos inflamados e notícias tendenciosas contra o governo de Sofia.

O pior—para os comunistas, bem entendido—é que, enquanto desenvolvem a propaganda no estrangeiro, as coisas lá por casa não, lhes correm muito bem: dissidências depurações, traições, julgamentos e constantes fugas para fóra.

De modo que a sua propaganda faz lembrar a história do adivinho que não sabia que tinha a casa a arder...

# Secção desportiva

## Basket-Ball

Galitos e Liceu terminaram a primeira volta, na posição de «leaders»

Com os jogos Liceu-Valegrandense e Galitos-Vasco da Gama, realiza-se, no último domingo, nestá cidade, terminou a primeira volta do torneio regional de basket.

Eis a tabela:

	J	V	E	D	F	C	P
Galitos	6	5	0	1	161	82	16
Liceu	5	4	0	1	106	92	16
V. Grande	6	4	0	2	186	129	14
V. da Gama	6	4	0	2	151	110	14
Sãojoanense	6	2	0	4	120	201	10
Oliveirense	6	0	1	5	83	108	7
Espinho	5	0	1	4	51	106	6

Como se sabe, o Sporting de Espinho, teve uma falta de comparação, contra o Liceu.

Olhando para o quadro que elaborámos, por curiosidade (certos dirigentes da A. B. A. apenas se preocupam com as desditas e vitórias dos seus grupos favoritos e deixam a propaganda da prova, que era o que mais devia interessar-lhes, entregue ao cuidado da nossa pobre pessoa...) nota-se, imediatamente, que o Valegrandense bateu o record da marcação e os Galitos não podem queixar-se do seu duro defensivo...

Na segunda volta, que começa já amanhã, os quatro grupos da frente devem travar rija luta, tudo fazendo prever que o Valegrandense seja o quebrá-illus dos aveienses.

Galitos, 15—Vasco Gama, 12

Sob as ordens do sr. Sérgio Bacelar, os grupos aliam-se desta maneira: Galitos—Vasco e Encarnação; Sousa, Fino e Aurélio.

Vasco da Gama—Matos e J. Ferreira; Trindade (no 2.º tempo Gomes), Licínio e F. Ferreira.

Licínio abriu o marcador, transformando um lance-livre. Mas, depois Aurélio ripostou, com um excelente cesto e, desta altura por diante, os Galitos nunca cederam o passo ao seu adversário. Scusa arranca—é o termo—4-1. Não tarda, porém, que Ferreira coloque o score em 4-3. Perto do fim desta metade, Fino conclue, muito bem, duas jogadas interessantes e os Galitos foram para o descanso a vencer por 8-3.

A segunda parte forneceu uma luta emocionante, que fez delirar os espectadores contrários às pretensões dos Galitos...

O reserva do Vasco da Gama, Gomes, entrou com o pé direito, provocando pânico na defesa dos encarnados.

O score sofreu as seguintes oscilações:

Um cesto de Gomes: Galitos, 8-5; um cesto de Aurélio: Galitos, 10-5; um lance de Gomes: Galitos, 10-7; um goal-livre de Vasco: Galitos, 11-7; novo cesto de Gomes: Galitos, 11-9; uma bola de Aurélio: Galitos, 13-9; um lance-livre de Licínio: Galitos, 13-10; um cesto de Licínio: Galitos, 13-12; um lançamento de Vasco: Galitos, 15-12.

E assim acabou o desafio. Tecnicamente, os Galitos, com a sua nova tática americana (assim a designou um ilustre crítico portuense) foram superiores.

O Vasco da Gama defendeu-se e atacou aos repelidos, com grande energia, de qualquer maneira. Fez uma pobre exhibição. Tardes...

O árbitro foi o culpado das muitas desnecessárias violências e deslealdades ocorridas durante o desafio. Contemporizou em demasia, talvez para não desagradar a gregos e troianos. Os mais prejudicados foram os Galitos, que tiveram de suportar, várias vezes, o embate de dois e três adversários.

Liceu, 36—Valegrandense, 19

Os visitantes pregaram um bom

susto aos académicos, nos primeiros minutos do desafio.

Num repente chegaram ao 4-0. E só tarde os estudantes fizeram valer o seu melhor conjunto.

A primeira parte, acabou com o Liceu a ganhar já pelo confortável score de 20-8.

No segundo tempo, os aveienses, sem muito esforço, evidenciaram a sua larga superioridade técnica, deliciando, por vezes, o público com lançamentos primorosos, fartamente aplaudidos.

Tony foi o melhor jogador em campo, quanto a nós.

Os valegrandenses, contra o que era de esperar, fracassaram nos lançamentos e revelaram-se frágeis na defesa.

Aliaram e marcaram: Pelo Liceu: R. Campos (6) e M. T.les; Norton (14), Laranjira (8) e Tony (8).

E pelo Valegrandense: A. Veiga e J. Breda; M. Pereira (8), F. Veiga (8) e Orlando (3).

Arbitrou o sr. Adelino Cardoso.

## Os jogos de amanhã

No campo do Parque, os Galitos defrontam o Sporting de Espinho, e o Liceu enfrenta o Oliveirense.

O Vasco da Gama desloca-se para Vale Grande. É o grupo de Aveiro que tem uma tarefa difícil.

## Chapeus de Senhora

A elegancia duma senhora está num chapéu de fino gosto que só se adquire na casa de **Laurentino Rodrigues** onde se encontram lindos modelos a preços excepcionais.

As senhoras devem, portanto, fazer uma visita a esse atelier, no Largo do Espírito Santo (Cinco Bicas), pois nele encontrarão um mostruário digno de ser admirado.

Também na mesma casa se modificam e confeccionam, com a maior perfeição, chapéus para senhora e homem.

## ALUGA-SE

O 1.º do-chão dum prédio novo, com pequeno quintal e com todas as comodidades para família de tratamento, sala de banho com banheira higiénica e de chuveiro, água encanada, retrete: uma para creadas e outra para a família; na rua do Passeio n.º 28, perto do Jardim.

A chave está na rua de Santo António, n.º 42.

Casas Vendem-se 5 na Rua de Sá. Tratar com José Rodrigues, na R. Cândido Reis.

## Correspondencias

Esqueira, 4

Na escola desta localidade foi comemorada a investidura de Salazar na pasta das Finanças com uma sessão solene a que assistiram todos os alunos e respectivas famílias.

Antes do professor Severiano F. Neves, encarregado de proferir a sua palestra sobre a Lição de Salazar, se desempenhar dessa missão, as crianças entoaram a Portuguesa, ouvida de pé pela assistência.

O sr. Severiano Neves fez ver aos presentes que a sua palestra, singela sob todos os pontos de vista, se destinava especialmente a quantos vão à escola diariamente receber o pão do espírito, e em seguida dissertou, com clareza e simplicidade, sobre a obra de restauração nacional levada a cabo pelo sr. dr. Oliveira Salazar e seus colaboradores, prendendo a atenção dos ouvintes durante meia hora.

Depois de encerrada a sessão os pais e encarregados de educação dos alunos apreciaram os sete quadros referentes à Lição de Salazar, fazendo-lhes os professores a explicação do significado dos mesmos.

Com grande aprazimento já vimos afixados editais para serem apresentadas propostas para fornecimento de material e mão de obra destinadas ao alargamento do cemitério local.

Como nós, toda a gente deve estar satisfeita com o facto.

No último domingo realizou-se aqui o casamento do nosso amigo Luís Nunes Morgado, com a simpática menina Deolinda Lopes de Almeida.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Ventura Santos Almeida e Ana Castro, e do noivo o sr. Luís Ferreira Campanhã e esposa.

Ao novo lar desejamos muitas felicidades e um futuro risonho.

No dia 29 do mês passado fês anos o nosso amigo Mario Rodrigues da Paula e hoje fáz-los a simpática tricaninha Maria da Conceição Ramalho.

Tem aqui estado o nosso amigo Manuel Nunes Morgado, industrial de panificação em Sacavem.

Eixo, 1

Na pretérita semana teve lugar na escola do sexo masculino uma sessão de homenagem ao sr. Presidente do Con

## INSPECÇÃO GERAL DAS INDÚSTRIAS E COMERCIO AGRICOLA

Nota dos serviços efectuados pela Séde da Inspecção e Delegações e receita cobrada para o Estado no mês de Março de 1938:

Repartição dos Serviços das Indústrias e do Comércio Agrícolas 1—a) Licenças concedidas: 1—de laboração; Padarias, 19; Moagens (fábricas, mofahos e azenhas) 92; Lagares de azeite, 66; 2—de venda; Padarias, 3; Moagens (trocas e vendas) 4; Adubos (incluindo importação) 1.500. b) Cartões profissionais: concedidos, 265; averbados, 370. c) Número de autos levantados, 189; d) Vitorias, 9.

II—Serviços da secção do comércio agrícola: a) Verificações de margarina, nos termos do decreto n.º 18.348, (Kg): Fabricada em Portugal, 4.033; importada, 28.707. b) Verificações e colheita de amostras de chá para importação (quantidades importadas em Kg): 4.245. c) Autorisações para transito de alcool industrial no continente, ao abrigo do disposto no decreto n.º 12.214, (Lits): 213.987; Autorisações para exportação de lá (Kg): 220.908; idem, para despacho alfandegário de géneros, nos termos dos decretos n.ºs 20.545 e 22.854 (Kgs): Cacao colonial, 1.600; cacao exótico, 6.050; café colonial, 13.418; café exótico, 12.304; cera exótica, 225; cola exótica, 464; couros coloniais, 4.551; couros exóticos, 6.383; goma colonial, 303; goma exótica,

4.569; milho colonial, 4.960.641; sementes oleaginosas, 10.000; trigo exótico, 50.

Movimento dos Armazens gerais agrícolas (Kgs): a) De Lisboa: Mercadorias existentes em 28 de Fevereiro, 61.843; entradas em Março, 19.811; saídas em Março, 11.397; existentes em 31 de Março, 70.257. b) De Viana do Alentejo: Mercadorias existentes em 28 de Fevereiro, 1.510.880; entradas em Março, 12.000; saídas em Março, 346.080; existentes em 31 de Março, 1.176.880.

Repartição dos serviços de fiscalização: I—Serviços da séde: Estabelecimentos visitados, 2.170; vendedores ambulantes, 286; autos levantados, 271; apreensões e sequestros, 89; desnaturações e inutilizações, 65; amostras colhidas, 169; verificações, 18; desselagens 2; produtos analisados (104 normais e 136 impróprios) 240; processos enviados ao Poder Judicial, 23; idem, ao Tribunal Colectivo, 131. II—Acção exercida pela Brigada de Fiscalisação noturna às padarias (de Lisboa e arredores): Estabelecimentos visitados, 843; autos levantados, 79; amostras colhidas, 35.

Movimento dos laboratórios (de Lisboa) Número de análises, 239; número de determinações, 2.358.

Recetta cobrada pela séde 58.972\$05 (Esta verba não inclui a recetta proveniente das multas impostas pelos Tribunais Colectivos e Ordinários nos julgamentos motivados por processos instaurados pela Inspecção Geral, Engloba, porém, a percentagem para o Instituto de Socorros a Náufragos).

Delegação do Porto—I—Estabelecimentos visitados, 466; autos levantados, 165; vitorias e verificações, 29; notificações, 26; amostras colhidas, 104; recetta para o Estado, 8.977\$25. II—Serviços noturnos da Brigada de Fiscalisação às padarias (do Porto e arredores): Estabelecimentos visitados, 252; autos levantados, 68; amostras colhidas, 53. III—Movimento do laboratório: Número de análises, 132; número de determinações, 1.168; recetta do Laboratório para o Estado, 294\$00.

Delegação de Coimbra: Estabelecimentos visitados, 384; autos levantados, 87; amostras colhidas, 26; recetta para o Estado, 6.121\$00.

Delegação de Evora: Estabelecimentos visitados, 251; autos levantados, 60; amostras colhidas, 10; recetta para o Estado, 1.344\$00.

Delegação de Santarem: Estabelecimentos visitados, 463; autos levantados, 88; amostras colhidas, 60; recetta para o Estado, 2.533\$00.

O Chefe da Delegação a) João Braga

Vende-se uma casa na Rua Tenente Rezende, composta de loja e 1.º andar com 7 divisões.

Falar no talho da viúva de José Gamelas, na mesma rua.

VISITAI O PARQUE DA CIDADE

Dr. Sousa Refoios

MÉDICO-CIRURGIÃO Doenças dos olhos e das Senhoras

Consultas e tratamentos, às terças e sextas-feiras, das 9,30 h. ao meio dia no consultório do Dr. Pedro de Almeida Gonçalves

Praça do Comércio (Em frente aos Arcos) AVEIRO

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juízo, segundo Secção, primeira Vara, e nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Manuel Ferreira, casado, industrial, que foi de Aveiro, e em que serviu de cabeça de casal a sua viúva Joana Rosa de Jesus Ferreira, doméstica, de Aveiro, vai à praça para ser arrematada por quem maior lance oferecer acima da sua respectiva avaliação, no dia 8 de Maio próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República em Aveiro, o seguinte prédio:

Uma morada de casas altas, sita na rua de Manuel Firmino, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, avaliadas em 13.000\$00.

Pelo presente são citados os credores incertos; e bem assim fica citado o interessado Amadeu da Costa Pereira, viúvo, empregado comercial, de Aveiro, mas actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos da América do Norte, para na qualidade de comproprietário, deduzir os seus direitos, querendo, no acto da praça.

Aveiro, 5 de Abril de 1938.

O escrivão da 2.ª Secção da 1.ª Vara

Carlos Hermenegildo de Sousa Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara A. Baltazar

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juízo, segunda Secção da primeira Vara, e nos autos de ocção sumariíssima em execução de sentença em que é autor exequente Domingos Ferreira da Maia, casado, proprietário, de Aveiro, e reus executados Manuel do Pedro e mulher, agricultores, da Vila Nova da Palhaça, vão à praça para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima dos seus respectivos valores e com a competente percentagem a cargo dos arrematantes, no dia 8 de Maio próximo, pelas 15 horas, à porta da residência do depositário de nome Manuel Francisco Caniças, casado, lavrador, da Vila Nova da Palhaça, onde se encontram diversos bens imobiliários e semoventes, pertencentes e penhorados aos executados. Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 9 de Abril de 1938.

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara

Carlos Hermenegildo de Sousa Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara A. Baltazar

Mobiliário

Vende-se em muito bom estado um sofá de palhinha, duas cadeiras de braços, uma mesa redonda e mais seis cadeiras. Nesta Redacção se diz.

## Estação de Verão

POMPEU DA COSTA PEREIRA FAZENDAS MODAS

Rua de José Estêvão (Telef. 15)

Participa às Ex.ªs Clientes a abertura da estação de verão com o mais completo sortido de artigos da maior novidade.

Chapeus de Senhora

Exposição de chapéus de senhora, primorosos modelos confeccionados no atelier do Chapéu Modêlo Parisiense (Casa dos Lutos) na Rua de Cedofeita, 129—Porto.

Preços excessivamente moderados Aceitam-se transformações

selho, pelo aniversário da sua investidura na pasta das Finanças.

Presidiu o rev. pároco da freguesia, secretariado pelas professoras D. Aldara de Pinho das Neves e D. Amélia Angela Hansen, dr. Carlos Alberto Ribeiro e Artur Maia Amador.

No início foi descerado o retrato do imminente estadista, que a assistência aclamou, cobrindo-o as crianças de flores. Em seguida, o prof. João de Pinho Brandão deu principio à sua palestra, com o auxilio dos gráficos, sobre a obra do Estado Novo, devido à intervenção providencial do ilustre homem público na vida política do país, terminando a sessão com vivas ao sr. Presidente da República, a Salazar, ao sr. Ministro da Educação Nacional, à Pátria, etc.

Em conformidade com o solicitado pela Comissão Administrativa transacta à Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, acaba de ser restabelecido no estabelecimento do sr. João L. Ferreira de Abreu, o 2.º posto telefónico público, que funcionará desde as 8 às 21 horas.

Encontra-se gravemente enferma a sr.ª D. Ismênia de Lemos Fianor. C.

Só 20 cent.

cada litro de grainha para criação

Pedidos a João Delgado S. Bernardo (Telef. 209)

Comarca de Aveiro

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Pela Comissão d'Assistência Judiciária da Comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste, intimando Jacinto Rodrigues de Oliveira, casado, padeiro, residente em Lisboa, na rua da Cidade Manchester, n.º 7 cave, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de benefício d'assistência judiciária, requerido por sua mulher Luísa Francisca, doméstica, das Quintas, para com elle propôr acção de divórcio contra aquêle seu marido.

Aveiro, 9 de Abril de 1938. Verifiquei:

O Presidente da Comissão Calisto Moreira

O Escrivão, João António de Moraes Sarmiento

Consultório Médico DO DR. POMPEU CARDOSO = Doenças de bóca e dentes Prótese e cirurgia dentária Ortodontia = Rua do Cais AVEIRO

Bacoros Legitimos, Zarge Waithe Jorkeshaire, vende João Testa — AVEIRO.

"Era UMA ESPOSA ABANDONADA"

O meu Paulo que eu amava tanto e pai dos meus filhos afastava-se de mim. Raramente passava as noites em casa e, quando estava, era irracional e mostrava-me mau humor. Uma noite viu-o falar com outra mulher. Julguei que o meu coração se despedaçava. Logo que minha irmã nos veio visitar contei-lhe tudo. Ela deu-me um conselho maravilhoso. «Ginette, a maternidade e os trabalhos domésticos estragaram-te a cara, disse ella. «Nenhum homem gosta de ver a sua esposa enrugada, envelhecida e parecendo fatigada. Mas não desanimas porque conheço um meio rápido e fácil para te desembaraçares dessas rugas e tornar-te a pele clara, fresca e juvenil que farás de ti uma casada sedutora». Ella revelou-me então o seu segredo que consiste em empregar todas as noites, antes do deitar, o Creme Tokalon, Cór de Rosa. Tendo-o empregado fiquei surpreendida com a mudança que elle operou na minha pele. Em algumas semanas as minhas rugas desapareceram e fiquei com o aspecto de rapariga. Agora, o meu Paulo, diz-me que me ama mais do que nunca. O segredo do Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, consiste em conter uma substancia rejuvenescedora e natural, chamada Biocel que se encontra na epiderme. Assim que a pele perde o seu Biocel natural as rugas formam-se; logo que se lhe restitui o Biocel ellas desaparecem. O Biocel, agora obtido de animais novos, segundo a fórmula do Professor Dr. Karl Stejskal da Universidade de Viena, está contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa. Empregando-o à noite antes de se deitar, toda a senhora pode desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele envelhecida e estragada, e parecer 10 a 20 anos mais nova. O éxito é garantido, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

Era ella — a outra mulher

pele perde o seu Biocel natural as rugas formam-se; logo que se lhe restitui o Biocel ellas desaparecem. O Biocel, agora obtido de animais novos, segundo a fórmula do Professor Dr. Karl Stejskal da Universidade de Viena, está contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa. Empregando-o à noite antes de se deitar, toda a senhora pode desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele envelhecida e estragada, e parecer 10 a 20 anos mais nova. O éxito é garantido, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

A' venda em Aveiro: JARDIM DAS MODAS Rua Coimbra (Antiga Costeira)



## Officina de reparações de Radios

Sob a gerência técnica de Carlos Tavares Situada na Avenida Bento de Moura, próximo ao edificio do sr. Alfredo Esteves, garage Artur Trindade e Chiado

Devidamente apetrechada com toda a aparelhagem de precisão moderníssima para todas as medidas radioelétricas e verificação de Lampadas e Válvulas de Rádio Europeias e Americanas

Se V. Ex.ª tem um receptor de mesa que deseje transformado em receptor de movei, grande, ou vice-versa, em qualquer tamanho, gosto ou estilo, esta officina o executará a contento de V. Ex.ª

Se V. Ex.ª deseja modernisar o seu receptor com um quadrante moderno e bonito, nesta Officina se executa a sua transformação.

Dispõe esta, sempre, dos últimos catalogos americanos e europeus que estão à disposição de V. Ex.ª para a escolha dos mais lindos tipos e estilos de móveis e Quadrantes pelos quais V. Ex.ª poderá escolher o que mais lhe agrada

Lampadas e Válvulas de Rádio R. C. A. (de origem) Lampadas de outras marcas, americanas e europeias, pára-raios para instalações de Radios, transformadores especiais para antenas (para aumentar a eficiência dos receptores), montagem de antenas do sistema simples e Double-Doublet, etc,

Acessórios de Rádio

# Körting

A marca da mais alta categoria internacional continuando na vanguarda da Técnica da T. S. F.

Os receptores "Körting", não são simplesmente aparelhos de T. S. F.: são verdadeiros instrumentos musicais de inigualável beleza sonora

O nome "Körting", só por si é uma garantia  
**Os produtos "Körting", são de fama mundial**

Em Aveiro presta todos os esclarecimentos:

**GERVASIO ALELUIA**

na AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

## Horario dos comboios

Clínica Médica e Cirúrgica Dr. Humberto Leitão Consultório: RUA DIREITA, 70-1.º (Junto à Livraria Vieira da Cunha) Consultas das 10 às 12 e das 16 às 19 horas Residência: RUA DO RATO (Chamadas a qualquer hora)	Da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro		Linha do Vale do Vouga		Dr. António M. de Oliveira Alves Especialista de doenças das vias urinárias Consultas todos os domingos das 11 horas em diante no consultório do Dr. Eugénio Couceiro RUA COIMBRA (Por cima da Farmácia Brito) AVEIRO
	Partidas para o norte	Partidas para o sul	Partidas	Chegadas	
	5,41 tram.	7,56 tram. Fig.	7,57	8,38	
	5,27 correio	9,40 rápido			
	7,15 tram.	10,59 correio	13,45	10,15	
	10,22 "	13,23 tram. Fig.			
	12,56 rápido	16,19 tram.	18,38	18,21	
	13,43 tram.	19,29 rápido			
	16,58 "	21,51 tram.	20,50	22,51	
	18,30 correio	0,31 correio			
	21,09 tram.	Do Porto chegam tram. às 19,05 e às 20,39, que não seguem.			
	22,27 rápido				

Lorto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

A VENDA EM TODA A PARTE

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

STORES GELOSIAS

São o conforto no vosso prédio, a defesa da sua caixilharia e de inigualável estética

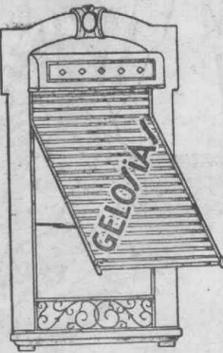
Agente no distrito:

Francisco Casimiro da Silva

Móveis || Estófos || Decorações

Rv. Central — AVEIRO

TELEF. 107



Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no Hospital da Misericórdia, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Aos sábados das 9 às 12 h.

Praca do Comércio (Nos Arcos)  
AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Merceria.

Vidraça.

Depositários de petróleo e gazolina.

SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Fotografia Central  
HENRIQUE RAMOS  
AVEIRO

É a única que satisfaz em arte as nossas maiores exigências!

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

Loção parasiticida "Aurélio,"

Esta Loção, destrói rapidamente todos os parasitas sejam quais forem e em qualquer parte do corpo. Não causa o menor ardor, amacia a pele e alisa o cabelo. Nas crianças deve usar-se de quando em vez, para lhes conservar a cabeça sempre limpa. Substitui as brilhantinas e os seus efeitos são instantâneos em todos os parasitas.

A casa que o vende devolverá a importância do seu custo se lhe for provada a ineficácia.

À venda em todas as casas bem sortidas: Farmácias, Drogarias e Perfumarias.

DEPOSITÁRIO GERAL:

Farmácia Brito, de Moraes Calado — AVEIRO

A FECHAR

No tribunal:

— Para que roubou os frangos à queixosa?

— Porque não sabia o preço...

— Perguntasse-o.

— E' que sou homem muito tímido, principalmente com as mulheres.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 15 do próximo mês de Maio, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na carta precatória para nomeação de um arbitrador, avaliação e arrematação, vinda da comarca de Estarreja, extraída da execução por custas em que são exequente o Ministério Público e executado José Gato, viúvo, morador em Setúbal, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, a fim de ser entregue a quem maior lance oferecer, acima da sua avaliação, da seguinte propriedade:

Cinco três avos de uma leira de junco, sita no Perraxil, de Aveiro, avaliada na quantia de 400\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 25 de Abril de 1938.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Melo Freitas

O Chefe da 2.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Moraes Sarmiento

Comarca de Aveiro

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Por este Juízo, segunda Secção, primeira Vara, e nos autos de pedido de alimentos que Engrácia Ferreira, solteira, maior, doméstica, de Esgueira, move contra Isaias Bernardo, solteiro, maior, capitão da marinha mercante, residente na rua Prior, número quinze, segundo, esquerdo, de Lisboa, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando o requerido Isaias Bernardo, solteiro, maior, capitão da marinha mercante, mas ausente na Argentina, para comparecer pessoalmente no Tribunal da Tutoria desta comarca de Aveiro, no dia 6 de Junho próximo, pelas 14 horas, a fim de se proceder à conferência de que trata o artigo 5.º do decreto número 24.131, ordenada no processo acima referido, podendo, porém, fazer-se representar por procurador.

Aveiro, 11 de Abril de 1938.

O Chefe da 1.ª Secção da 1.ª Vara

Carlos Hermenegildo de Sousa

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

António Baltazar

Grafonola

His Masters Voice, com discos — vende-se. Informa Gervásio Aleluia

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juízo, segunda secção, primeira Vara, e nos autos de carta precatória, vinda da 1.ª Vara da comarca do Porto, extraída da execução sumária comercial que Joaquim Freitas, casado, comerciante, do Porto, move contra Berta dos Santos Freire, viúva, doméstica, por si e como representante de seus filhos menores e outros, todos moradores em Oliveira do Bairro, vai à praça para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da sua respectiva avaliação, no dia 8 de Maio próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República em Aveiro, o seguinte prédio pertencente e penhorado aos executados:

Uma morada de casas terreas, com seu sagueão e mais pertenças, sita na rua da Fonte Nova, freguesia da Glória, desta cidade, avaliada em 6.000\$00.

Pelo presente são citados os credores incertos, e bem assim Ana dos Santos Freire, moradora na Travessa das Musas, da cidade do Porto, na qualidade de herdeira do falecido José Maria dos Santos Freire, casado, pintor, morador que foi na rua da Fonte Nova, desta cidade, para nos termos do § 3.º do artigo 269 do Código de Registo Predial, deduzir pelos meios legais a oposição que achar conveniente.

Aveiro, 23 de Abril de 1938.

O Chefe da 2.ª secção da 1.ª Vara

Carlos Hermenegildo de Sousa

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

A. Baltazar

ARMANDO SEABRA

MÉDICO

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultas das 10 às 12h. e das 15 às 17 horas

Avenida Central

AVEIRO